

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 7. Enfermagem

Relato de experiência: a percepção dos estudantes na prática de Enfermagem em Saúde Coletiva I em uma Unidade de Saúde da Família no município de Santo Antonio de Jesus

Carlene Almeida Oliveira ¹

Denise Jaqueline de Oliveira Carvalho ¹

Poliana Ramos de Araújo ¹

Mariluce Karla Bomfim de Souza ²

1. **Discente da Universidade federal do Reconcavo da Bahia**

2. **Docente da Universidade Federal do Reconcavo da Bahia**

INTRODUÇÃO:

A Saúde Coletiva envolve determinadas práticas que tomam como objeto as necessidades sociais de saúde, como instrumentos de trabalho, os distintos saberes, disciplinas, tecnologias materiais e não-materiais, e como atividades, as intervenções centradas nos grupos sociais e no ambiente, independentemente do tipo de profissional e do modelo de institucionalização (PAIM, 2000). A prática de Enfermagem em Saúde Coletiva é uma atividade de extrema importância para a formação do profissional de enfermagem, pois possibilita aplicar o conhecimento teórico na experiência vivenciada a partir da realidade da Unidade de Saúde da Família (USF) juntamente com a comunidade adscrita. No dia 26 de maio de 2010, na cidade de Santo Antônio de Jesus, na Unidade de Saúde da Família Aurelino Pereira dos Reis, no bairro São Benedito iniciamos a prática do componente curricular Enfermagem em Saúde Coletiva I com o intuito de nos tornar protagonistas na construção do conhecimento, tornando-nos capazes de atuar com o compromisso social junto à comunidade.

METODOLOGIA:

A observação foi o principal instrumento utilizado para dar suporte à nossa percepção diante da prática vivenciada na unidade de saúde da família. Outros instrumentos também serviram de apoio para que o nosso olhar sobre a prática se tornasse mais apurado, sendo estes o questionário de estimativa rápida e a visita domiciliária que tornaram possível conhecer os problemas e a situação de saúde da comunidade, os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica □ SIAB que nos forneceu dados referentes a condições de moradia, escolaridade, número de pessoas e de famílias cadastradas dentre outros e o mapeamento da área que possibilitou o conhecimento do território e as diversas barreiras que podemos encontrar em seu meio.

RESULTADOS:

Os resultados alcançados com a prática revelaram interesses, motivação e desejos de conhecer mais sobre o trabalho que o enfermeiro pode desenvolver dentro da Atenção Básica. Este conjunto de fatores é consequência das nossas percepções no decorrer da experiência nesse nível de atenção. Nossa primeira percepção foi a partir do contato inicial com a USF e sua equipe que se mostrou receptiva e acolhedora. A relação entre os profissionais da unidade mostra-se interativa e harmoniosa, além destes assumirem compromisso com suas atividades e atribuições. Também notório é o vínculo existente entre os profissionais e os usuários do serviço. Nas visitas domiciliárias a receptividade dos moradores foi também determinante para o surgimento de uma contínua motivação em aprender. Quanto às atividades educativas desenvolvidas, houve participação da comunidade, embora a restrição de espaços como alternativa para a realização destas tenha se caracterizado como a principal dificuldade.

CONCLUSÃO:

As dificuldades encontradas no decorrer das práticas contribuíram para o nosso crescimento, pois nos estimulou a enfrentá-las com determinação, sem desistir em momento algum da busca incessante do conhecimento almejado.

Percebemos que trabalho em equipe é uma forma de unir e adaptar os olhares diferenciados de cada integrante, formando uma idéia unificada capaz de construir conceitos inovadores que possam ser disseminados para gerações de futuros profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem , Saúde Coletiva, Saúde da família.